As declarações do sr. Ministro da Guerra, incisivas e claras, corroboram as que, na Câmara Federal, fêz o líder da maioria, há dias. Não podem, por isso, ser interpretadas contra o partido majoritário, como afirmou ontem o Diário da Tarde, em adendo que deixou a calva à mostra.

NA ENTRONIZAÇÃO DO CRUCIFIXO

O Estado

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Proprietário e D. Gerente: SIDNEI NOCETI — Diretor Dr. RUBENS DE ARRUDA RAMOS

Diretor de Redação A. DAMASCENO DA SILVA

Ano XXXIV | Florianópolis Sábado, 17 de Maio de 1947 | N. 10.027

Honra-se, sobremaneira, êste jornal, em divulgar a memorável peça oratória de S. Exa. Revma., D. Joaquim Domingues de Oliveira, proferida ante-ontem na Assembléia Constituinte, por ensêjo da entronização da Imagem do Crucifixo na sala dos trabalhos daquela Casa:

Exmo. sr. Governador do Estado; exmo. sr. presidente da Assembléia Constituinte; exmo. sr. presidente do Tribunal de Justiça; exmas. autoridades civis e militares; exmas. senhoras; senhores. — Ao abrir a presente solenidade, menos por uma exigência de meu cargo, do que pela delegação expressa e expontânea — o que mais lhe nobilita o mérito — de todos e cada um dos ilustres membros desta Casa, da sua Presidência e de seus partidos, na divergência, embora, das suas finalidades políticas, acode-me a lembrança, por um paralelismo explicável, as palavras do grande e celebrado orador de Notre Dame, ao fazer o panegírico do principe de Condé, sentindo-se, dizia, igualmente confundido assim pela grandeza do assunto, como, se era lícito afirmá-lo, pela inutilidade de seu trabalho. É que o assunto versava a vida e os feitos de um dos maiores, senão o maior vulto de seu tempo; e traçá-los, era repetir o que estava no conhecimento, como na admiração de seus contemporâneos.

Senhores: não nos congrega aqui um nome que enchera um século com o primor da sua vida e o raro brilho das suas batalhas; chame-se, muito embora, êsse século o grande século; seja êsse herói o salvador da França na memorável batalha de Rocroi. O que nos aqui traz, o que nos convoca neste recinto, intérpretes dos sentimentos próprios e das mais intimas aspirações populares, é a homenagem ao Homem por excelência; ao Homem não de uma idade, mas que atravessou e sobreviverá a todos os tempos; alfa e omega, ou a explicação suprema dos fatos humanos; que é de hoje, como de ôntem; que será, com a projeção de seus ensinamentos, o farol indispensável do dia de amanhã; em uma palavra, — o Homem-Deus. Pelo menos, é a sua imagem, a sua sagrada imagem, que, como um pálio de proteção e de bênção, — a bandeira que primeiro se ergueu nas plagas marulhentas de Pôrto Seguro, — se pretende, se irá, daqui a poucos instantes, por entre palmas frenéticas desta magna, desta ilustre assistência, colocar no pôsto mais honroso desta Casa, dir-se-ia, já agora, neste templo da legislação e do direito. Não a arrancamos do nosso céu, onde ela brilha e continuará a brilhar por entre as cintilações do Cruzeiro. Veiu do povo, procede do coração do povo, desta cidade, que ali a deseja, que nesse alto

Continúa na 3a. página

NA ASSEMBLEIA CONSTITUINTE

Entronizados, na sessão solene de ante-ontem, com a presença dos srs. Governador do Estado, Revmo. Sr. Arcebispo, autoridades e povo, o Pavilhão Nacional e a Imagem de Cristo Crucificado. — Outras notas.

Conforme fôra amplamente divulgado pela imprensa desta Capital, realizaram-se, em sessão solene da Assembléia Constituinte Estadual, ante-ontem, ás 16 horas, as solenidades da entronização, no recinto dos trabalhos daquela augusta e soberana Casa, da Bandeira do Brasil e da Imagem de Cristo Crucificado.

Áquela hora, precisamente, o deputado dr. José Boabaid, Presidente da Assembléia, com a presença dos senhores representantes, na sua quasi totalidade, dos membros do Tribunal de Justiça, do Tribunal Regional Eleitoral, do dr. Procurador Geral do Estado, das autoridades civis, militares e eclesiásticas, representantes de associações religiosas e culturais, exmas. familias e povo católico, que enchiam os lugares especialmente designados e galerias, e dos representantes de "A Noticia", de Joinvile," "O Estado", "A Gazeta", "Diário da Tarde", "Atualidades" e "Diário Oficial", estes desta capital, declarou aberta a sessão, convidando á Comissão especialmente designada para acompanhar, ao recinto, os srs. dr. Aderbal Ramos da Silva, honrado Governador do Estado, Revmo. sr. D. Joaquim Domingues de Oliveira, piedosó Arcebispo Meropolitano, desembargador Urbano Müller Salles, digno Presidente do Tribunal de Justiça e o sr. Capitão de Fragata Antão Barata, ilustre comandante do 5º Distrito Naval, o que foi feito com entusiástica salva de palmas. Essas altas autoridades tomaram assento em lugares de honra, ficando, então, constituida a Mesa que presidiu aos trabalhos dessa solene sessão.

A ENTRONIZAÇÃO DO PAVILHÃO NACIONAL

A seguir o sr. Presidente designou uma comissão composta dos srs. deputados Raul Schaeffer, Paulo Fontes e Saulo Ramos para levarem ao recinto da Casa o Pavilhão Nacional, tendo, ao transpôr a porta que dá entrada ao recinto, sido executado o Hino Nacional, pela banda do 14º B. C. tendo, após, se realizado a solene entronização, com patrióticas salvas de palmas de todos.

Em seguida, o sr. Presidente concedeu a palavra ao orador oficial nessa solenidade, o dep. José Maria Cardoso da Veiga, o qual, da tribuna, pronunciou vibrante discurso.

Às ultimas palavras do orador, a assistência prorrompeu em estrondosas salvas de palmas

A ENTRONIZAÇÃO DA IMAGEM DE CRISTO CRUCIFICADO

Terminada essa solenidade civico-patriótica, o sr Presidente designou outra comissão, esta dos srs. deputados Biase Faraco, Antônio Carlos Konder Reis e Braz Joaquim Alves, para conduzir, da Secretaria para o recinto da Assembléia, a Imagem de Cristo Crucificado, em procissão trazida, momentos antes, da Catedral Metropolitana, acompanhada pelo Revmo. sr. Arcebispo, deputados para tal designados, grande numero de escolares e fiéis.

Ao dar entrada a Comissão de deputados que trazia a Imagem de N. S. Jesus Cristo, foi a mesma saudada com aplausos dos presentes, sendo, então, colocada sobre a tribuna, frente á Mesa que presidia aos trabalhos, concedendo o sr. Presidente, a palavra ao Revmo. sr. D. Joaquim Domingues de Oliveira, Arcebispo Metropolitano, convidado para falar em nome dos srs. deputados, naquela solenidade cristã.

S. excia. revma., da Mesa, pronunciou a magnifica peça oratória que publicamos em outro local.

Terminadas as palmas com que coroou a assistencia as ultimas palavras do ilustrado sacerdote, a mesma comissão que, antes levara a Imagem do Redentor áquele recinto, entregou-a ao deputado José Boabaid, o qual, sob palmas gerais, colocou-a no lugar de honra que lhe fôra reservado e onde permanecerá.

Consumada essa solenidade religiosa, o sr. Presidente, ao encerrar a sessão, proferiu esplendido discurso, cujas primeiras palavras foram de homenagens aos exmos srs. dr. Governador do Estado, Presidente do Tribunal de Justiça e Revmo. sr. Arcebispo Metropolitano, agradecendo, em seguida, o comparecimento das demais autoridades civis, militares, religiosas e do povo católico presente, que concorreram para o brilhantismo alcançado em tão patriótica quão piedosa solenidade.

Terminada a magnifica oração sob vivas palmas da assistencia, o sr. Presidente solicitou á comissão de recepção dos srs. Governador do Estado, Revmo. sr. Arcebispo Metropolitano, Presidente do Tribunal de Justiça, comandante do 5º Distrito Naval, que os acompanhassem até a porta do edificio, o que foi feito, terminando, assim, em ambiente civico-religioso, a sessão solene em que a Assembléia Constituinte de Santa Catarina realizou as solenidades da entronização do Pavilhão Nacional e da Imagem de Cristo Crucificado.

OUTRAS NOTAS

À entrada do edificio da Assembléia, montava guarda de honra um pelotão de cavalaria da Policia Militar que prestou as homenagens de estilo ás altas autoridades.

As bandas de musica do 14º B. C. e da Policia Militar abrilhantaram as solenidades.

ONTEM, NA ASSEMBLÉIA

Em sessão ordinária, reuniram-se, á hora regimental, ontem, sob a presidencia do deputado José Boabaid, os srs. representantes.

Lida a ata da sessão anterior, é a mesma aprovada, passando-se á leitura do expediente do dia, que constou de telegramas.

À hora do expediente, o sr. Presidente concedeu a palavra ao primeiro orador inscrito, o sr. dep. Heitor Liberato o qual leu um discurso, e evocando as solenidades do dia anterior, apresentou uma indicação, bem fundamentada, encarecendo a necessidade de se dirigir a Assembléia, após parecer da comissão designada, ao Poder Executivo, solicitando-lhe um auxilio afim de que seja con-

(Continuna 3a pag.)

O T.S.E. negou autorização

RIO, 16 (A. N.) — Em sua reunião de hoje, o TSE negou a autorização pedida pelo TRE do Piauí, para requisitar força federal para garantir as eleições suplementares a realizarem-se, domingo, em vários municipios daquele Estado. Decidiu ainda o TSE reservar-se para apreciar casos concretos que o TRE do Piauí traga á sua consideração.

Arquivou o telegrama

RIO, 16 (A. N.) — O TSE, em sua sessão de hoje, decidiu arquivar o telegrama do secretário da U. D. N. de Alagoas, em que comunicava que a Assembléia do Estado estava sofrendo coação por parte do governador que mantinha tropas frentes a seu edificio. O desembargador Rocha Lagoa, relator do processo, frisou que o signatário do despacho não havia solicitado nenhuma providencia do TSE e, se a quizesse, deveria dirigir-se ao Presidente Dutra.

Os udenistas protestam

RIO, 1 (A. N.) — Divulga um vespertino um telegrama dos dirigentes da UDN, de Ouro Preto, Minas, enviado aos srs. José Américo, Milton Campos e Virgilio Melo Franco, protestando contra a politica do secretário do interior Pedro Aleixo, que segundo alegam, está nomeando prefeitos estranhos ás respectivas comarcas e á revelia dos diretórios regionais. O despacho do diretório municipal de Ouro Preto comunica que em face do caso, o prefeito da cidade, nomeado sem sua audiencia, considera terminada sua missão, renunciando seu mandato.

Novas vitórias do P.S.D.

RIO, 16 (A. N.) — O T. S. E. deu hoje provimento a mais sete recursos do PSD, contra a decisão do TRE do Rio Grande do Norte que anulou a votação de várias secções onde a agremiação recorrente tinha obtido maioria. A decisão reformada foi tomada sob o fundamento de coação do eleitorado por parte das autoridades.

São contra a cassação

RIO, 16 (A. N.) — O sr. Prado Kelly convocou os parlamentares da UDN, para uma reunião, hoje, no palácio Tiradentes, que terá caráter secreto. Na ocasião deverão ser examinados vários assuntos de interesse partidário e também a questão dos mandatos dos parlamentares comunistas. Após a reunião deverá ser conhecida a posição da UDN, em face do assunto do mandato dos parlamentares. O "partido do brigadeiro" manifestar-se-á unanimemente contra a cassação dos mandatos.

Bombardearam um navio argentino

RIO, 16 (A. N.) — Aviões de Morinigo bombardearam a cidade de Concepcion e cinco navios argentinos — segundo informa a rádio dos rebeldes paraguaios, em despachos de Ponta Poran para um vespertino. Os navios argentinos que foram atingidos pelos bombardeiros do governo paraguaio, foram: "Lagos", "Bemonia", "Centauro", "Ponte Braita" e "Lessima."

O sr. Presidente da República atende uma indicação da Assembléia Constituinte

Encaminhada a indicação ao Ministério da Viação

Em uma das últimas sessões do mês passado, da Assembléia Constituinte, o sr. deputado Protógenes Vieira, da banca da do Partido Social Democrático, apresentou uma indicação, que foi aprovada e encaminhada, no sentido de ser, pelo govêrno Federal, aumentada a verba para continuação e conclusão dos serviços da Estrada de Ferro Rio Negro — Bento Gonçalves.

Na ultima sessão realizada naquela casa, foi lido, na hora do expediente, o telegrama que transcrevemos, em que o Presidente Eurico Dutra comunica a solução do assunto:

"Deputado José Boabaid — Presidente Assembléia Constituinte Sta. Catarina — Florianópolis — Ao acusar recebimento Oficio nº 65, de 20 de Abril último, acompanhado copia indicação em que deputados estaduais Estado de Santa Catarina solicitam seja aumentada verba continuação serviço E. F. Rio Negro — Bento Gonçalves apraz-me comunicar assunto foi encaminhado Sr. Ministro da Viação Pe. Cordeaes Saudações (a) Eurico G. Dutra.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

O ESTADO

Redação e Oficinas à rua João Pinto n. 5

Diretor: RUBENS A. RAMOS
Proprietário e Dir.-Gerente
SIDNEI NOCETI
Diretor de Redação:
A. DAMASCENO DA SILVA
Chefe de Paginação:
FRANCISCO LAMARQUE
Chefe de Impressão:
JOAQUIM CABRAL DA SILVA
Representante:
A. S. LARA
Rua Senador Dantas, 40 — 5º andar
Tel. 22-5924 — Rio de Janeiro

Rua Felipe de Oliveira, 21 — 8º andar
Tel. 2-9873 — São Paulo

ASSINATURAS
Na Capital

Ano	Cr$	80,00
Semestre	Cr$	45,00
Trimestre	Cr$	25,00
Mês	Cr$	9,00
Número avulso	Cr$	0,50

No Interior

Ano	Cr$	100,00
Semestre	Cr$	60,00
Trimestre	Cr$	35,00
Número avulso	Cr$	0,60

Anúncios mediante contrato

Os originais, mesmo não publicados, não serão devolvidos.
A direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados

Informações úteis

TELEFONES MAIS NECESSITADOS	
Bombeiros	1313
Polícia	1032
Delegacia O. P. Social	1578
Maternidade	1154
Hospital Nereu Ramos	831
Santa Casa	1036
Casa de Saúde S. Sebastião	1258
Assistência Municipal	1666
Hospital Militar	1157
14º B. C.	1552
Base Aérea	784
7º B. I. A. C.	1593
Capitania dos Portos	1388
16ª C. R.	1606
Fôrça Policial	1203
Penitenciária	1512
"O Estado"	1022
"A Gazeta"	1656
"Diário da Tarde"	1579
L. B. A.	1642
Emp. Funerária Ortiga	

Laboratório

Radio-Tecnico-Electron
Fundado em 1935
Montagem de rádios, Amplificadores-Transmissores
Material importado diretamente dos U. S. A.
Proprietário
Otomar Georges Böhm
Electro - Tecnico - Profissional formado na Europa
Florianópolis
Rua João Pinto n. 29 -- Sob.

TOME APERITIVO
KNOT

. RETIRARAM SUAS CANDIDATURAS .

DATILIAS

Tôdas as bebidas, inclusive as fabricadas em outros Estados, retiraram suas candidaturas, para reinar nos lares catarinenses, — em vista da certíssima vitória do aperitivo KNOT.

CIA. "INTERESTADUAL" DE SEGUROS
SEDE — S. PAULO
FOGO — TRANSPORTES — CASCOS
AGENTE GERAL EM S. CATARINA
SIDNEI NOCETI — FLORIANÓPOLIS — ITAJAÍ

O NOVO HORARIO DA VARIG

2as. — De Florianópolis para Curitiba, São Paulo e Rio de Janeiro. Decolagem ás 10,40 horas.
3as. — De Florianópolis para Porto Alegre. Decolagem ás 12,30 hrs.
4as. — De Florianópolis para Curitiba e São Paulo. Decolagem ás 13,00 horas.
5as. — De Florianópolis para Porto Alegre. Decolagem ás 10,20 hrs.
6as. — De Florianópolis para Curitiba, São Paulo e Rio de Janeiro. Decolagem ás 10.40 horas.
Sab. — De Florianópolis para Porto Alegre. Decolagem ás 12,30 hrs.
PASSAGEIROS — CORREIO — CARGAS — VALORES — REEMBOLSO — FRETE A PAGAR — SERVIÇO DE ENCOMENDAS — CARGAS PARA EUROPA PELA K. L. M.
FILIAL V A R I G — EDIFICIO LA PORTA — PRAÇA 15 DE NOVEMBRO — TELEFONE: — 1.325

COMPANHIA "ALIANÇA DA BAIA"
Fundada em 1870 — Séde: BAIA
INCENDIOS E TRANSPORTES
Cifras do Balanço de 1944:

CAPITAL E RESERVAS	Cr.	80.900.606,30
Responsabilidades	Cr$	5.978:401.755,97
Receta	«	67.053.245,30
Ativo	«	142.176.603,80
Sinistros pagos nos últimos 10 anos		98.687.816,30
Responsabilidades	«	76.736,401.306,20

Diretores:
Dr. Pamphilo d'Utra Freire de Carvalho, Dr. Francisco de Sá, Anisio Massorra, Dr. Joaquim Barreto de Araujo e José Abreu.

FARMÁCIA ESPERANÇA
do Farmacêutico NILO LAUS
Hoje e amanhã será a sua preferida
Drogas nacionais e estrangeiras — Homeopátias — Perfumarias — Artigos de borracha.
Garante-se a exata observância no receituário médico.

Tenha sempre em casa uma garrafinha de
APERITIVO «KNOT»

Arquivou a comunicação

Rio, 14 (A. N) — Na reunião de ontem da Comisão de Justiça da Camara, seu presidente Agamenon declarou que havia recebido comunicação do TSE relativa a cassação do registro do PCB e adiantou que tinha mandado arquivar a informação

Vai retirar os trilhos

Belém, 14 (A. N.) — A Companhia Paranaense de Eletricidade após a paralização dos bondes, estuda agora a retirada dos trilhos das ruas de Belém. Pretende assim pagar as indenizações aos empregados dispensados com a venda dos trilhos. Apurou a reportagem que o prefeito Alberto Engelard é contrário á medida da retirada dos trilhos em virtude do estado do calçamento, sendo que aqueles auxiliam o trafego dos automóveis.

Vendem-se
móveis de sala de jantar e quarto. Ver e tratar à Rua Souza Dutra Nº 159 (Estreito).
(3v1)

Bom binóculo Grande visão

Visão maior e mais perfeita que a de um bom binóculo alcança quem tem sólida instrução.
Bons livros, sobre todos os assuntos:
LIVRARIA ROSA
Rua Deodoro, 33 - Florianópolis

Dragões da Independência

Rio, 14 (A. N.) — O presidente Dutra compareceu ontem á noite, acompanhado de altas autoridades ás solenidades da comemoração do 139º aniversário da criação dos "Dragões da Independência", atual primeiro Regimento de Cavalaria de Guarda.

Prêso em flagrante

Rio, 14 (A. N.) — Foi preso quando majorava o preço de dois quilos de carne de segunda, o açougueiro Reinaldo José Silva.

LEMBRA-TE!

Inúmeros seres humanos, que já foram felizes como tu, aguardam teu auxílio para que possam voltar á sociedade. Colabora na Campanha Pró Restabelecimento da Saude do Lázaro.

«Tubarão» argentino

Rio, 14 (A. N.) — O cidadão argentino Eugenio Andromu foi preso pelos agentes da delegacia da economia popular quando recebia das mãos do sr. Abelardo Moura, a quantia de tres mil cruzeiros de luvas pelo aluguel do prédio.

FRACOS e ANÊMICOS
TOMEM
Vinho Creosotado
"SILVEIRA"
Grande Tônico

Dr. Henrique Stodieck
ADVOGADO
Rua Felipe Schmidt 21, sobrado—Telefone 1062
(Altos da (CASA PARAISO) — Florianópolis

"A CAPITAL"

Fabricante e distribuidores das afamadas confecções "DISTINTA" e RIVET. Possue um grande sortimento de casemiras, riscados, brins bons e baratos, algodões, morins e aviamentos para alfaiates, que recebe diretamente das melhores fábricas. A Casa "A CAPITAL" chama a atenção dos Snrs. Comerciantes do interior no sentido de lhe fazerem uma visita antes de efetuarem suas compras. MATRIZ em Florianópolis, — FILIAIS em Blumenau e Lajes.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Vida SOCIAL

ANIVERSÁRIOS:

PROF. LOURIVAL CAMARA

Transcorreu, ontem, o aniversário natalicio do prof. Lourival Camara, digno Diretor do Departamento Estadual de Estatistica.

Honrosa cultura catarinense, a sua atuação intelectual em nossa terra tem sido das mais vigorosas e marcantes, já no magistério particular, já no jornalismo, e, de modo particular, á frente do nosso organismo estatistico, a cujos serviços imprimiu uma amplitude e eficiencia tais que o tornou modelar em todo o país.

Cidadão, também, de destacadas virtudes pessoais, conta em nossa capital, com vasto circulo de relações e amizades, que ontem se apressaram em manifestar-lhe provas de sincera e grande estima.

Ao distinto conterraneo, os votos de felicidades, de "O Estado."

X X X

OSNY ORTIGA

Transcorreu, ontem, o aniversário natalicio do sr. Osny Ortiga, proprietário do Estabelecimento de Pompas Funebres e pessoa de destaque nas rodas sociais e esportivas da cidade.

Às inumeras manifestações de apreço que ontem recebeu, juntamos os cumprimentos de "O Estado."

X X X

Fazem anos, HOJE:

— o sr. João Antônio de Melo e o sr. Silvio Damiani.

— a sta. Nieze C. de Azevedo.

— a sta. Terezinha da Luz Cordeiro, filha da exma. viuva. d. Corina da Luz Cordeiro e funcionária estadual.

— o jovem academico de Direito Jaymor Guimarães Collaço, funcionário da Diretoria de Terras.

X X X

VIAJANTES:

HÓSPEDES PARANAENSES

Procedentes de Curitiba, estão em Florianópolis, os srs. dr. Gaspar Velloso e prof. Erasmo Piloto respetivamente Secretário da Educação e Cultura e assessor técnico do Governo do Paraná.

Ss. ss. vem a Santa Catarina para estudar com o nosso Governo, problemas de interesse de ambos os Estados.

Aos ilustres hóspedes os nossos votos de boas vindas e de pleno êxito em sua missão.

Visitou-nos o sr. Tte. José Manoel Prates, de Jaguaruna.

— Está em Florianópolis o sr. Antônio Breda Cardoso, representante da Cia. Farmacêutica Brasileira, de Curitiba.

X X X

NASCIMENTO:

Está em festas o lar do sr. dr. Antônio Modesto e de sua exma sra., com o nascimento de seu filhinho Marcelo, ontem ocorrido.

Felicitações de "O Estado".

X X X

GERSON DE FERREIRA BANDEIRA

Missa de 30º dia

Celebrou-se, hoje, na Catedral Metropolitana, no altar de Nossa Senhora, missa por alma do nosso conterraneo Gerson de Ferreira Bandeira, falecido em Santana do Livramento, Rio Grande do Sul, e mandada rezar por seus pais e demais parentes.

Aecio Cabral Neves e Senhora,

participam aos parentes e pessoas de suas relações o nascimento de seu primogenito Aecio ocorrido dia 15 do corrente na Maternidade de Florianópolis.

Na entronização...

Conclusão

pôsto a coloca, pela mão acolhedora de seus legitimos constituintes, porque se aqui, com as leis, se leem: **lex, a legendo,** os direitos dos homens; ou se ligam as vontades: **lex, a ligando,** à observância dos deveres; ou se escolhe e determina o que melhor lhes convenha: **lex, ab eligendo,** — Êle é a fonte donde procede tôda a autoridade; Êle, a mais pura emanação do direito; Êle, donde a lei tira todo o seu valor; Êle, na linguagem do Sábio, por quem os reis e os homens do poder dirigem e governam: **Per me reges regnant;** por quem os legisladores decretam o que é justo: **et legum conditores justa decernunt;** Êle, enfim, o mais alto, o mais sábio, o mais autorizados dos legisladores, ou, entre os legisladores, — o Legislador.

Não têm faltado no mundo, srs., através de tôdas as idades, e entre os vários povos da terra, homens que se impusessem, com maior ou menor encarecimento, pela sabedoria de suas leis e alcance das suas ordenações sociais. A India teve Buda e conheceu o autor ou inspirador dos Vedas; a Pérsia, Zoroastro, com o monumento do Avesta; a China, Confúcio, com o seu sistema oportunista; Creta, Minos; Esparta, Licurgo; Atenas, Solon e Péricles; Roma Numa; os Hebreus, Moisés, — todos homens, alguns, grandes homens, que deixaram na história, por vêzes, largos e profundos sulcos da sua passagem; e só o último, o salvo da ribanceira, o homem da sarça, chamado por Deus para a direção de seu povo, foi o legislador, o grande legislador, cujo código, impregnado de sabedoria sobrehumana, mais que o sêlo dos homens, acusa, visível, o "dedo de Deus". Ora, se Moisés foi grande, Cristo foi maior, muito maior que Moisés. Êste fêz a lei, e Cristo veiu aperfeiçoá-la; veiu à figura substituir a realidade; trocar a legislação, de sua natureza temporária e destinada a um povo, pela imperecivel e destinada a todos os povos da terra. Veiu, enfim, a uma legislação particular e regionalista, dar o valor e o significado de sua própria expressão. Cristo, pôs, o legislador dos legisladores, inatingivel na perfeição moral de seus preceitos e de seus conselhos, razão de ser de tudo que é justo e equitativo; por onde se norteiam povos e nações que querem properar e permanecer; onde legisladores avisados vão pedir vigor e inspiração, no árduo desempenho da ordenação da coisa pública: **Per me reges regnant, et legum conditores justa decernunt.**

A lei, se, etimològicamente, tem o significado a que, há pouco, nos referimos, juridicamente, numa definição clássica, que, acreditamos, já adquiriu foros de cidade, e conta com o beneplácito dos máximos dos doutores, é, antes de tudo, acima de tudo, um dispositivo, uma norma, uma regra de razão: **Lex est ordinatto rationis.** Norma de razão, enquanto é uma luz prática, por entre as dúvidas e precalços da vida, e norma racional, porque destinada a seres morais, subordinada, portanto, como é de razão, aos postulados da razão. E, porque de razão, há de ser **justa**, há de ser **honesta**, há de ser **possível**. Justa, na distribuição dos benefícios e dos encargos: é a justiça distributiva; na defesa de todos os direitos, com ressalva, apenas, do bem comum, que a todos sobreleva: é a justiça legal; no interêsse justamente da comunidade, que é o seu objetivo e alcance supremo: eis a justiça comutativa. Possível, de que temos exemplos na própria Constituição Federal, isentando de certos impostos assim de consumo, como territoriais (Art. 15, VI, § 1º e 19, VI). Possível, quando a lei, em casos de emergência, não obriga ao impossível, e ao heróico, com perigo, até, da própria vida, como, ao militar, em tempo de guerra, ou ao cura de almas, em ocasião de calamidade pública... Honesta, por não exorbitar de suas legítimas atribuições, ultrapassando a esfera natural, para atingir a divina, ou contrariando, simplesmente, dispositivos de uma lei superior. O Estado — quem o ignora? — vai legislar dentro da órbita de uma outra Constituição mais ampla, vai inscrever a sua Carta e promulgar a sabedoria das suas leis, "respeitados, está na Carta Magna, os princípios estabelecidos nesta Constituição". Direitos divinos? Lá os reconhecereis, na intangibilidade do matrimônio, no ensino religioso, dentro do horário escolar, na assistência religiosa às classes armadas, na isenção e acatamento à propriedade dos velhos cemitérios, porque, se eclasiásticos, "a lei não prejudicará o direito adquirido" (Art. 141, § 3º), no repouso semanal, preferentemente aos domingos, e, nos limites das exigências técnicas das emprêsas, nos feriados civis e religiosos, portanto, também, e a fortiori, nos dias santos de guarda. "Nos limites das exigências técnicas das emprêsas". Excetuadas, pois, aquelas, — feriado completo, mas se, apenas parcial, ao menos de manhã, de preferência à tarde, para que os fiéis e os homens do dever, possam desincumbir-se de suas obrigações religiosas.

Certo, não implica, nada disso, em relações de dependência ou de aliança. Mas também, e expressamente, "sem prejuízo da colaboração reciproca em prol do interêsse coletivo". (Art. 31, III). Nobre e comum aspiração. Nem tem faltado, por parte da Igreja, nos dias tranquilos, como nas horas incertas da nacionalidade. A ela se refere o próprio senhor Presidente da República: "Contemos, escreve s. excia., na Mensagem de 15 de março do corrente ano, contemos, nesta hora de reconstrução, com as fôrças espirituais que sempre imprimiram impulso decisivo a marcha ascendente da nacionalidade, dando inspiração para o corajoso e constante cumprimento do dever".

Antigamente, na Sorbona, afirmam os entendidos ter sido o seu ensino ministrado por tal forma, que os seus doutores eram os doutores da catolicidade, e os seus veredictos, em matéria de fé, gozavam da máxima autoridade em todo o mundo.

Senhores deputados, ao iniciardes os vossos trabalhos, colocada a Imagem de Cristo no seu lugar de honra, em verdade e com verdade, mais do que nunca, podeis dizer, por essas ou equivalentes palavras: "Nós os representantes do povo catarinense, reunidos sob a proteção de Deus, em Assembléia Constituinte, sob o regime democrático, decretamos e promulgamos..." A Constituição e as consequentes leis.

E que a nova Carta, e que os vossos trabalhos, presentes e futuros, com essa bênção e com essa proteção, sejam tais que, pela retidão em que se exarem, pela justiça de que se revistam, pelo interêsse público que revelem, amparando, protegendo, assistindo, se imponham a si, sejam a honra de todos e cada um de vós, e norteiem, se fôr o caso, a outros Estados do Brasil.

Tenho dito.

Maus brasileiros querem comprometer o govêrno

Rio, 16 (A. N.) — Nos ultimos dias, com o fechamento do Partido Comunista, formou-se uma verdadeira onda de boatos e rumores que, perturbando a tranquilidade publica, criaram um clima de inquietação e ameaça. Felizmente porém, algumas válvulas já têm sido abertas, desanuviando-se, assim, o ambiente carregado que já se formara. Entre essas válvulas, vale citar as palavras do sr. José Américo, presidente da U. D. N., e do sr. Milton Campos, governador de Minas, francamente tranquilizadoras.

NÃO HÁ CLIMA PARA GOLPE

Ontem, a imprensa vespertina divulgou mais uma voz tranquilizadora: a do ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa. Em seu gabinete, no Ministério da Guerra, aproveitando-se da ocasião de uma visita de solidariedade que lhe fizeram alguns amigos, o ministro Canrobert declarou:

— O governo já desfez os boatos lançados pelos que se dizem democratas, mas que na verdade nada mais são do que aproveitadores e lançadores de confusão, pretendendo tirar daí resultados futuros. Ratifico, porém, as palavras do governo, de tranquilidade, e posso asseverar que as classes armadas do país estão perfeitamente imbuidas de seus deveres, trabalhando em seus quartéis, cumprindo e fazendo cumprir o que foi decidido dentro do Direito e da Justiça.

— Não existe clima para golpe de qualquer natureza — acrescentou o ministro da Guerra.

BOATO, A INTERVENÇÃO

Um dos jornalistas presentes quando falava o ministro da Guerra, interrogou-o sobre os rumores de intervenção federal no Estado de São Paulo, falando-se mesmo na substituição do comando da 2ª Região Militar.

— E' mais um boato falso — retrucou o general Canrobert da Costa. São Paulo está dentro da lei. O seu governo foi eleito pelo povo. Logo, tudo isso quanto se diz é um verdadeiro absurdo. O que se observa é que maus brasileiros querem comprometer o governo de que tenho a honra de fazer parte com a opinião publica. Esta, todavia, não deseja senão alicerçar cada vez mais o regime democrático em que felizmente vive o Brasil — concluiu o ministro da Guerra.

Na Assembléia...

Conclusão

cluida a construção da Igreja Matriz de Itajaí, cujas obras, já em fase de acabamento, se acham, há anos, paralizadas á falta de recursos. Apoiando essa indicação o dep. Konder Reis, em seu nome e no de sua bancada, se pronunciou.

VALIOSO TRABALHO DO PROF. NORBERTO BACHMANN

O segundo orador — o deputado Guilherme Urban, do P. S. D., representante de Joinvile — leu o valioso trabalho do prof. Norberto Bachmann, médico conceituado, apresentado ao Congresso Inter-Americano de Medicina, intitulado "A vantagem do ensino de higiene e de profilaxia e terapêutica de moléstias regionais, nas escolas do interior", apresentando, finalmente, uma indicação para que a Casa encaminhe a cópia ao Poder Executivo, afim de serem as idéias e suas conclusões aproveitadas e, se forem aceitas, postas em prática pelo Departamento de Saude Publica.

Também essa indicação mereceu apôio das demais bancadas, tendo o lider minorista se pronunciado nesse sentido, designando, o sr. Presidente, a comissão competente para opinar sobre a mesma.

JÁ, MAIS UMA VEZ, A U. D. N. VEIO TARDE!...

Mais uma vez a U. D. N. chega tarde, ventilando o terceiro orador do dia, dep. Walter Müller, trazendo para plenário a existência de um surto de febre aftosa em Timbó. S. s. foi infeliz na escolha do assunto para fazer média... E' que, ao discutir o assunto, o lider do P. S. D., deputado Raul Schaefer, em aparte, esclarece-lhe já haver sido o sr. Governador, informado da ocurrencia e tomado as providencias necessárias á solução do fato.

E o deputado udenista não tem outra atitude a não ser a de agradecer as informações da bancada pessedista. No entanto, a sua indicação vai á uma Comissão.

PONTE SOBRE O RIO ARARANGUÁ

O ultimo orador inscrito é o dep. Antônio Barros Lemos, udenista. S. s. requer se digne a Casa, em telegrama, ao sr. Presidente da Republica, encarecendo-lhe a necessidade da construção da ponte sobre o Rio Araranguá, á cuja indicação adere a bancada do P. S. D., na voz do seu representante, dep. Antenor Tavares, em judiciosas considerações, ressalta a importancia da obra que visa atender a interesses da zona sulina, considerando que, com a concretização dessa idéia, serão favorecidos os Estados do Paraná, S. Catarina e Rio Grande do Sul, no que refere ao transporte de seus produtos.

A referida indicação é encaminhada a uma comissão, na forma da praxe.

SUBVENÇÃO AO GINÁSIO "CONSUL CARLOS RENAUX", DE BRUSQUE

Na ordem do dia o deputado Raul Schaefer, que, atualmente, exerce a função de lider da maioria, na ausência do dep. Nunes Varela pede a palavra e, levando ao conhecimento da Casa, importantes realizações que o Governo do Estado está efetuando no municipio de Brusque — atendendo a velhos anseios daquele povo laborioso — entre as quais a construção da estrada de rodagem de Vidal Ramos, diz que está aguardando dados estatisticos da diretoria do Ginásio "Consul Carlos Renaux", quando então apresentará uma indicação para que seja o mesmo subvencionado pelo Executivo Estadual.

O lider da minoria, com a palavra, congratula-se com o ilustre colega da bancada pessedista e informa ser ele próprio testemunho dessas realizações, o mesmo fazendo o representante petebista, dep. Braz Alves.

EXPRESSÕES DE APLAUSOS

Com a palavra, o dep. J. J. Cabral congratula-se com a Assembléia pelo brilhantismo das solenidades de ante-ontem, requerendo, então, se lançasse em ata um voto de aplausos ao sr. Presidente José Boabaid e ao orador oficial, dep. Cardoso da Veiga, pela maneira com que se houveram no desempenho de suas missões — aquele na direção dos trabalhos e, este da delegação outorgada pela Casa, de falar em seu nome, no ato da entronização da Bandeira Nacional.

O deputado Estivalete Pires, em nome da bancada do P. S. D., se associa a essas expressões de aplausos.

Novamente com a palavra, o dep. Heitor Liberato lê esplendido discurso, justificando outra indicação. Agora para propôr que a Casa, por intermédio da Mesa, solicite ao Executivo Estadual que interceda, junto de quem de direito, no sentido de que no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, de Itajaí, seja dotado de 1 gabinete de fisioterapia, 1 aparelho de Raios-X e de 1 gabinete odontológico.

Essa indicação, que obteve, também, aprovação da bancada da U D. N., na palavra do "caçula" Konder Reis, é encaminhada á Comissão designada para dar parecer.

Finalmente, o dep. J. M. Cardoso da Veiga, da tribuna, agradece aos seus colegas a escolha do seu nome para falar na sessão solene de ante-ontem, exortando a todos a trabalharem em harmonia para a grandeza do Estado e da Pátria.

Antes de encerrar os trabalhos o sr. Presidente tem também palavras de agradecimento ao voto de aplausos á sua pessoa, lavrado em ata, marcando outra sessão para a próxima segunda-feira, á hora regimental.

ODEON

— Ás 5 e 7,30 horas. —

ESTE MUNDO É UM PANDEIRO

— No Prrograma —

1) — Campos Atualidades n. 4 — Nac. Imm. Filmes —

2) — Voz do Mundo

— Preços: —

Cr$ 6,00 — 4,00 — 3,00 —

— Ás 7,30 horas 6,00 (Unico).

"LIVRE" — Creanças maiores de 5 anos poderão entrar na sessão de 5 horas. —

— IMPERIAL —

— Ás 4,,30 — 7,30 hos. —

— I —

QUADRILHA DA CIDADE

— com —

Phillip TERRY

— II —

"OS ANJOS DA CARA SUJA" na sua mais movimentada e gozadissima aventura!

ANJOS ENDIABRADOS

— III —

Inicio do mais misterioso seriado.

A DAGA DE SALOMÃO

— com —

Rod CAMERON (O Rei do soco).

No Programa — Filme jornal nº 23 — Nac. Imp Filmes.

—Preços: —

Cr$ 3,00 (Unico) —

2ª Platéa — Cr$ 2,00.

Proibido até 14 anos".

Cines RITZ ROXY

RITZ — Hoje ás 3 e 7 horas

E O VENTO LEVOU

Censura até 14 anos. —

— No Prrograma —

Cinelandia Jornal — DFB Atualidades RKO Pathé — Jornal.

Preços: — Cr$ 6,00 — 3,00

ROXY — Hoje ás 4,30 horas.—

1o — Cine Jornal Informativo — DFB.

2º — Leslie Howard — Merle Oberon

O PIMPINELA ESCARLATE

3º — Fred Brady — Jeff Donell — Ann Savage

DANCEMOS ESTA NOITE

4º — Continuação do seriado

O ARQUEIRO VERDE

Censura até 10 hanos. —

Preços: ás 4,30 horas — 3,00 — 2,40

ROXY — Hoje ás 7,30 horas.—

1º — Noticias da semana — nac. DFB

2º — Richard Dix — Lynn Merrick

O CRIME DO FAROL ABANDONADO

3º — Leslie Howard — Merle Oberon

O PIMPINELA ESCARLATE

4º — Continuação do seriado

O ARQUEIRO VERDE

Censura até 14 anos. —

Preço unico — Cr$ 3,oo

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE

Resumo da ata da 25ª sessão ordinária, realizada no dia 9 de maio de 1947

PRESIDÊNCIA: — Sr. José Boabaid.

SECRETARIA: — Srs. Cid Loures Ribas e Alfredo Campos.

Às 14 horas do dia 9 de maio de 1947, havendo número legal o sr. presidente declarou aberta a sessão. Estiveram presentes 26 deputados.

O sr. 2º secretário procede à leitura da ata da sessão anterior, que é aprovada sem restrições.

O sr. 1º secretário procedeu à leitura do expediente, que constou do seguinte: Ofício do sr. Governador do Estado, acusando o recebimento do ofício desta Assembléia, de 7 do corrente, que encaminhou cópia da indicação apresentada pelo sr. Nunes Varela e bem assim cópia do parecer da respectiva comissão; ofício do sr. coronel comandante do 2º Batalhão Ferroviário, sediado em Rio Negro, acusando o recebimento do telegrama desta Assembléia, dando-lhe ciência do voto de louvor a s. s., aprovado pela Casa, por proposta do sr. Protógenes Vieira e agradecendo a deferência havida para com a sua ilustre pessoa; telegrama do sr. Edmundo Acácio Moreira, agradecendo, em seu nome e no de seu irmão sr. Acácio Moreira Filho, as homenagens prestadas pela Assembléia à memória do seu saudoso pai, sr. Acácio Moreira; telegrama da Associação dos Ex-Combatentes de Santa Catarina, congratulando-se com a Assembléia pelo feliz êxito da sessão ontem realizada; telegrama do sr. prefeito municipal de Mafra, comunicando o falecimento, naquela cidade, do venerando coronel Severiano Maia. Terminada a leitura do expediente, usou da palavra o sr. Protógenes Vieira, que, referindo-se ao telegrama lido pelo sr. secretário, referente ao falecimento do coronel Severiano Maia, ocorrido ontem, na cidade de Mafra, fêz ligeiro esbôço biográfico daquele eminente cidadão, requerendo que, ouvida a Casa, se consignasse em ata um voto de profundo pesar pelo infausto acontecimento, suspendendo-se a sessão por dez minutos e dando-se ciência à exma. família do extinto da homenagem prestada. Seguiram-se com a palavra os srs. Ramiro Emerenciano, Saulo Ramos e Cardoso da Veiga que, em seus próprios nomes e no de suas bancadas, associaram-se à homenagem prestada à memória do coronel Severiano Maia. Submetido a votos foi o requerimento do sr. Protógenes Vieira aprovado. Reaberta a sessão, fêz uso da palavra o sr. Fernando Ferreira de Melo, primeiro orador inscrito, que começou por afirmar que a Nação, debruçada sôbre os jornais e revistas, estarrecida, tomava conhecimento nestes últimos tempos de inomináveis violências, de crimes que causavam horrores e repulsa praticadas pela polícia política do Estado Novo. Tais fatos constituem verdadeira mancha que denegria o caráter nacional, que se estendia sôbre todo o País, cuja consciência impunha, como imperativo, a apuração das responsabilidades. Já uma comissão havia sido nomeada na Câmara Federal para tratar do assunto, e, no entanto, o tempo escoava de nenhuma providência se tinha conhecimento. Havia, portanto, que se fazer sentir semelhante imperativo para que não pairasse dúvidas quanto ao nosso caráter de povo cristão e civilizado. Leu o orador um editorial publicado no Diário de Notícias, do Rio de Janeiro, de 20 de abril findo, intitulado: "Um Nuremberg para o Brasil". Terminada a leitura, requereu submetesse o sr. presidente à apreciação da Casa a proposta que fazia para que a Assembléia Constituinte de Santa Catarina dirigisse à Câmara dos Deputados Federais o telegrama que passava a ler, o qual, juntamente com o editorial do Diário de Notícias, já referido, requeria fôsse publicado no Diário da Assembléia. Os srs. Nunes Varela e Cardoso da Veiga solicitaram do orador esclarecimentos acêrca do telegrama em aprêço, esclarecimentos que, com a devida vênia do sr. presidente, foram prestados pelo sr. Ferreira de Melo. O sr. Saulo Ramos, usando da palavra, disse que a sua bancada não desaprovava o telegrama do sr. Ferreira de Melo; entretanto, desejava apresentar um substitutivo a êsse telegrama, razão por que pedia fôsse a sessão suspensa por cinco minutos, afim-de que o substitutivo fôsse redigido no que foi atendido pelo sr. presidente.

Durante o seu discurso foi o sr. Saulo Ramos aparteado pelos srs. Ferreira de Melo, Paulo Fontes, Bulcão Viana, João José de Sousa Cabral e Nunes Varela. Reaberta a sessão, o sr. Saulo Ramos, com a palavra, após ligeiras considerações, enviou à Mesa um substitutivo ao telegrama do sr. Ferreira de Melo. A seguir, falou o sr. João José de Sousa Cabral, o qual, entrando na apreciação do telegrama e substitutivo já referidos, declarou não ver razão para o substitutivo em causa, visto como os fatos trazidos ao Plenário são, também do conhecimento de todos. Submetidos, o telegrama e o substitutivo, à discussão, o sr. Bulcão Viana, levantando uma questão de ordem e para encaminhar a votação, entendeu devesse o assunto ser votado em duas partes, primeiramente, o telegrama e, em segundo lugar, o substitutivo. O sr. presidente, de acôrdo com a sugestão do sr. Bulcão Viana, pôs em votação o telegrama, sendo o mesmo rejeitado contra o voto da bancada udenista. Em votação o substitutivo, foi o mesmo aprovado, também contra o voto da mesma bancada. O sr. Cardoso da Veiga justificou o seu voto. Esgotada a hora do expediente, passou-se à Ordem do Dia, tomando a palavra o sr. Antenor Tavares, que tratou da necessidade de incluir-se na futura Constituição um dispositivo claro e expresso, no qual firmado permaneça para sempre que o Montepio dos Funcionários Públicos do Estado é entidade exclusiva e independente dos servidores do Estado. Terminando a leitura do trabalho que, a respeito, apresentara, o sr. Antenor Tavares requereu fôsse êsse trabalho encaminhado, para os fins devidos, à Comissão Constitucional. O sr. Cardoso da Veiga, secundando o ponto de vista expendido pelo sr. Antenor Tavares, solicitou da Comissão ou de quem encarregado fôsse, na feitura da Constituição, do Capítulo referente ao Funcionalismo Público, o máximo interêsse no sentido de que se fizesse justiça à nobre classe dos servidores do Estado. O sr. Saulo Ramos, manifestando-se acêrca da proposição do sr. Antenor Tavares, disse que o Partido Trabalhista estava solidário com aquele deputado, e que se baterá na Comissão Constitucional para que o Montepio continui no Estado e distribua maiores benefícios aos servidores dêste. O sr. presidente mandou fôsse o trabalho do sr. Antenor Tavares encaminhado à Comissão Constitucional. Com a palavra o sr. Nunes Varela comunicou à Casa que a Comissão Constitucional instalou-se sôbre a presidência do sr. Bulcão Viana, procedendo-se, logo após a eleição que recaiu no nome do orador, e a vice-presidência ao sr. João José de Sousa Cabral, sendo eleito relator o sr. João Ribas Ramos, acentuando que a matéria fôra sorteada entre os onze deputados que constituem a Comissão Constitucional. O sr. Nunes Varela encaminhou à Mesa, ainda uma indicação assinada pelos deputados Antenor Tavares e Pedro Lopes Vieira, no sentido de premiar o Poder Executivo, ao aluno da Faculdade de Direito de Santa Catarina, que vencer ao concurso de monografias sob "O Município na Nova Constituição". A seguir, usou da palavra o sr. Valdemar Rupp que disse denunciar à Casa e aos governantes mais responsáveis o procedimento criminoso das autoridades municipais de vários municípios do Oeste Catarinense, as quais, não obstante saberem ilegal a cobrança do impôsto de estrada, tributo "sui generis" que, há vários anos, vem sendo cobrado aos habitantes da zona rural, persistem nessa prática. Lamentava não estar presente na ocasião o sr. deputado Gasparino Zorzi, pois o assunto lhe dizia respeito de maneira especial. Tecendo várias considerações em tôrno do citado tributo, leu vários telegramas procedentes do Oeste Catarinense, exibiu diversos documentos, comentou-os, e por fim solicitou ao Chefe do Poder Executivo medidas enérgicas afim-de que cessassem as arbitrariedades a que se referiu. O orador foi, por várias vêzes, aparteado pelos srs. Cid Ribas e Nunes Varela. Usou da palavra o sr. Ramiro Emerenciano, que tratou de uma das mais palpitantes reivindicações da laboriosa classe ferroviária — a da sua aposentadoria. O orador, após ler demorado trabalho sôbre o assunto comparando a aposentadoria vantajosa dos funcionários públicos com a que cabe a numerosa classes dos servidores das emprêsas ou entidades consideradas de serviço público, entre êles os ferroviários, apresentou à Mesa uma indicação no sentido de ser, por esta Assembléia, cientificado o Congresso Nacional dessa justa aspiração dos ferroviários. A indicação do sr. Ramiro Emerenciano teve a apoiá-la o voto do sr. Alfredo Campos, o qual, usando da palavra, fêz uma rápida demonstração da situação de desigualdade em que se encontram, relativamente à aposentadoria e outros benefícios, os servidores das emprêsas de serviço público, como tais considerados os serviços de transporte, gás, água, luz e fôrça elétricas, etc., face não só à própria legislação social, como com relação aos funcionários públicos. Essa indicação, foi mandada, para estudos e emissão de parecer à Comissão nomeada pelo sr. presidente e composta dos srs. Orty Machado, Fernando Ferreira de Melo, José Cardoso da Veiga e Braz Alves. Usou, também, da palavra o sr. Pedro Lopes Vieira, o qual, após ligeiras considerações, leu à Casa uma carta recebida do sr. dr. Armando Valério de Assis, diretor da Assistência Municipal, protestando contra os têrmos em que o sr. Bulcão Viana se referiu ao estado sanitário do interior da ilha, em discurso proferido na sessão de 7 do corrente. Pedindo a palavra, o sr. Bulcão Viana disse que não se referiu à Assistência Municipal, por considerar êsse serviço uma miniatura de Assistência Municipal e, ainda, por entender que a mesma, com os recursos que possui, nada ou quasi nada pode fazer. Prosseguindo, disse o sr. Bulcão Viana que apenas havia sugerido se desse ao Departamento de Saúde uma ação dinâmica. Entretanto, reafirmava, muito embora a carta-protesto em aprêço, que tudo quanto disse, com relação à miséria e o abandono em que se encontra a gente pobre do interior da ilha, é a expressão da verdade, renovando o convite feito aos srs. deputados para uma visita aos lugares que apontou. Terminando, pediu o sr. Bulcão Viana, ficasse consignado em ata o seu contra-protesto à carta do sr. diretor da Assistência Municipal, reptando-o a que prove não serem verdadeiras as afirmações que fizera. O sr. presidente, a seguir, tendo em vista o pedido dirigido à Mesa e assinado por dez srs. deputados, determinou fôsse a carta do sr. diretor da Assistência Municipal publicada no Diário da Assembléia. O sr. Saulo Ramos, com a palavra, referindo-se ao discurso do sr. Bulcão Viana sôbre a situação dos habitantes do interior da ilha, fêz sôbre o assunto várias considerações. Terminou por solicitar da Casa não fôsse publicada a carta do sr. diretor da Assistência e nem constasse a mesma de ata. Pediu a palavra o sr. Nunes Varela que fêz um discurso, apontando à Assembléia as grandes obras de assistência social iniciadas pelo Govêrno Nerêu Ramos, no Estado, afirmando que também em Florianópolis, Capital do Estado, o campo da assistência social mereceu do Govêrno especial cuidado, citando o sr. Nunes Varela, o Hospital Nerêu Ramos, o Departamento de Saúde, o Abrigo de Menores e tantas outras, fazendo referências, ainda, à Colônia Sant'Ana e Colônia Santa Teresa. Acentuou o orador que o atual Governador do Estado continuará aquela obra gigantesca, rebatendo, dessa forma, tudo quanto fora ventilado no Plenário. Durante seu discurso o sr. Nunes Varela foi insistentemente aparteado pela bancada udenista. Usou da palavra o sr. Heitor Liberato, que leu substancioso discurso, trazendo a esta Assembléia a sua palavra de agradecimento, e, ao mesmo tempo, de reconhecimento pelo muito que o Govêrno do Estado tem feito em sua terra, em benefício da coletividade. Terminando pediu o sr. Heitor Liberato fôsse submetido à apreciação e aprovação da Casa um voto de congratulações do povo de Itajaí ao exmo. sr. dr. Aderbal Ramos da Silva, Governador do Estado, solicitando ainda, uma vez aprovado êsse voto, fôsse êle devidamente consignado em ata e levado ao conhecimento de s. excia. Submetido à votação o voto de congratulações solicitado, pediu a palavra o sr. Konder Reis que disse ter tido jámais a intenção de trazer matéria política para o Plenário, mas, sendo a Moção apresentada de sentido nitidamente político, sentia-se na obrigação de definir, claramente, sua posição quanto aos objetivos daquelas congratulações que entendia extemporâneas e bajulatórias. O sr. Liberato, reforçou as suas anteriores considerações. Para encaminhar a votação, usou da palavra o sr. João José de Sousa Cabral que declarou ratificar, em seu nome e no da sua bancada, as palavras do sr. Konder Reis, e o fazia, não porque a apresentação udenista tivesse qualquer constrangimento em apoiar votos dessa natureza, tôdas as vêzes que o Executivo e seu ilustre Chefe realizassem atos e medidas dignos dos aplausos não apenas da Casa, senão do povo catarinense, com o mesmo desembaraço com que faria crítica construtiva a erros que por ventura cometessem. Em votação a Moção foi a mesma aprovada contra o voto unânime da bancada udenista. Finalmente, fêz uso da palavra o sr. Cid Loures Ribas que refutou as afirmações feitas pelo sr. Waldemar Rupp acêrca da cobrança de impôsto de estrada em vários municípios do oeste catarinense, dizendo que o município de Xapecó, o referido impôsto é cobrado com o consenso unânime da população e que se qualquer prisão fôra alí efetuada o motivo que a determinara não se prende, de modo algum, à falta de pagamento do citado impôsto. O orador foi por muitas vêzes aparteado pela bancada udenista. Nada mais havendo a tratar, o sr presidente encerrou a sessão marcando, outra para o dia 12, às mesmas horas, com a seguinte

Ordem do Dia

Trabalhos Constitucionais.

REQUERIMENTOS

Exmo. sr. dr. presidente da Assembléia Constituinte:

Nós, abaixo assinados, tendo em vista o que preceitua o disposto no § 4º do art. 36 do Regimento Interno desta Assembléia Constituinte, requeremos se digne v. excia. prorrogar a presente sessão pelo tempo de trinta minutos, sôbre o tempo previsto no § 1º, dos acima citados artigos e Regimento.

Sala das Sessões, 9 de maio de 1947.

(Ass.) **Raul Schaefer, Orty de Magalhães Machado, João Estivallet Pires, Armando Calil Bulos, Antenor Tavares, Joaquim Arruda, Pedro Lopes Vieira, Protógenes Vieira e Heitor Liberato.**

Exmo. sr. presidente da Assembléia Constituinte:

De acôrdo com o que dispõe o art. 61, parágrafo 3º, inciso II nós os abaixo assinados, requeremos a v. excia. inserção no jornal oficial da carta do sr. dr. da Assistência Municipal, que acaba de ser lida pelo sr. deputado Lopes Vieira.

Sala das Sessões, 9 de maio de 1947.

(Ass.) **Raul Schaefer, Orty de Magalhães Machado, J. Estivallet Pires, Antenor Tavares, Armando Calil Bulos, Joaquim Arruda, Biase A. Faraco, Wigand Pershun, Heitor Liberato e Protógenes Vieira.**

Florianópolis, 8 de maio de 1947.

Exmo. sr. cel. Pedro Lopes Vieira.

dd. Deputado estadual.

Cordiais saudações.

Venho perante v. excia., na qualidade de diretor da Assistência Municipal, protestar pelos têrmos com que o ilustre deputado Osvaldo Bulcão Viana, se referiu ao estado sanitário do interior da ilha, em discurso proferido na sessão de ontem.

Assim o fazendo, cumpro um dever de justiça, pois o quadro pintado por sua excia., foge à realidade dos fatos, dando a falsa impressão de que àquela laboriosa população, vive à mercê da sorte sem amparo necessário do Serviço de Saúde Municipal.

É raro o dia, que não sai o médico municipal, em socorro de casos no interior da ilha, para onde se locomove, mesmo com desconfôrto, em caminhonete, levando aos mais longínquos recantos, assistência médica, medicamentos e trazendo muitas vêzes consigo, doentes que carecem de hospitalização.

V. excia. mesmo, sr. deputado, pode emprestar valioso testemunho desta minha afirmativa, pois quando Prefeito, encarou sèriamente êste problema, nos proporcionando meios de atender a todos quantos necessitavam de assistência médica.

Para o povo, sr. deputado, seria mais interessante, que ao invés de demolir se fizesse oposição mais construtiva, apontando elementos para melhor assistência e, estimulando assim, àqueles que já estão entretidos, sem preocupações partidárias, na árdua tarefa de minorar o sofrimento do menos abastado.

Aproveito esta oportunidade, para convidar, por intermédio de v. excia., os ilustres constituintes, que se interessam mais de perto pelo assunto, para visitar a Assistência Municipal, tomando conhecimento, através dos nossos quadros estatísticos, do quanto se vêm fazendo, silenciosamente, em benefício da população pobre do município à despeito da escassês das verbas que lhe são destinadas.

Valho-me do ensêjo para apresentar a v. excia.. com os meus agradecimentos, os protestos de elevada estima e consideração.

INDICAÇÕES

Indicação apresentada pelo sr. Nunes Varela, líder da maioria:

Exmo. sr. presidente da Assembléia Estadual Constituinte.

O "Centro Acadêmico XI de Fevereiro", da Faculdade de Direito de Santa Catarina, é órgão representativo dos jovens e cultos estudantes que cursam essa escola de ensino superior, a qual vêm prestando, à cultura jurídica do Estado, assinalados e relevantes serviços.

Desde sua fundação, que constituiu o advento de nova era, à formação intelectual das gerações que desfilam pelo já tradicional templo do Direito, têm o Centro Acadêmico XI de Fevereiro desenvolvido atividades de relêvo nos sectores sociais e culturais de nossa terra.

Como entidade acadêmica congrega os alunos do curso jurídico, promovendo, ainda, de conformidade com os altos fins a que se destina, iniciativas salutares ao estudo e difusão do Direito, através de festividades cívicas e patrióticas, conferências públicas, reuniões culturais, participando, outrossim, brilhantemente de congressos estudantis e jurídicos, fora do Estado.

Ademais, é de se salientar o valor e a abnegação dos ilustres catedráticos e livre docentes, que pontificam no estabelecimento, prestando à nossa mocidade estudiosa, com o seu saber e inteligência, serviços de indiscutível mérito, que se estão revelando no cenário jurídico de Santa Catarina e do país, porisso que

Considerando a oportuna feliz iniciativa do "Centro Acadêmico XI de Fevereiro", em instituir um concurso de monografias, entre os estudantes de Direito, sôbre o tema "O Município na Nova Constituição", no momento em que esta Assembléia plasma a Carta Magna do Estado, a promulgar-se brevemente;

Considerando que a contribuição em causa reveste-se de excepcional importância aos trabalhos da Comissão Constitucional, que se vêm reunindo para a elaboração dêsse estatuto político;

Considerando que o Estado têm amparado, de maneira digna de louvores, àquela Casa de ensino superior, competindo-lhe, ainda, promover o desenvolvimento do ensino, em vários graus, como se vêm verificando em Santa Catarina, e sendo princípio consagrado no art. 174 da Constituição Federal, de que "O amparo à cultura é dever do Estado";

INDICAMOS

Que a Assembléia Estadual Constituinte, por intermédio da Mesa e ouvido o Plenário, dirija-se ao honrado Chefe do Poder Executivo, no sentido de instituir um prêmio, em moeda corrente, ao aluno vencedor do concurso de monografias, promovido pelo Centro Acadêmico XI de Fevereiro, publicando-se, ainda, o trabalho classificado pela Comissão Julgadora, nos Anais da Assembléia Constituinte, fazendo-se também sua impressão em avulsos pela Imprensa Oficial do Estado, dando-se ciência da decisão do Plenário do Diretório Acadêmico da vitoriosa Faculdade de Direito de Santa Catarina.

Sala das Sessões, 8 de maio de 1947.

(Ass.) **Antônio Nunes Varela, Antenor Tavares e Pedro Lopes Vieira.**

Tribunal de Recursos

Rio, 14 (A. N.) — Segundo consta, entre os nomes que farão parte do Tribunal de Recursos figuram o sr. José Pereira Lira, desembargador Candido Lobo e Oldemar Pacheco.

A favor do major Aguirre

Rio, 14 (A. N) — O STF julgará hoje o habeas corpus impetrado para suspensão da internação do major Cesar Aguirre, lider revoluntário paraguiaio. Como se sabe, o sr. Aguirre foi internado em Campo Grande, Matto Grosso.

Ao Comércio

Paulino J. B. Vieira, declara que, desta data em diante, não mais se responsabilisará por dividas feitas por quem quer que seja, em seu nome, inclusive pessoas de sua família.

Fpolis., 7 de maio de 1947.

Auxiliar de Escritório

Importante organização precisa de auxiliares de Escritório, que possuam amplos conhecimentos de contabilidade e correspondência comercial. Tratar na The Texas Company (South America) Ltda., à Praça 15 de Novembro Nº. 9 — 1º. Andar

AUTOMOBILISTAS
Atenção
Para o seu dínamo ou motor de arranco
OFICINA ENALDA
Rua Conselheiro Mafra nº. 94

REGULADOR XAVIER
★ O remedio de confiança da mulher ★
DUAS FORMULAS DIFERENTES PARA DOIS MALES DIFERENTES:
N.º 1 Regras Abundantes - Hemorragias
N.º 2 Falta ou Diminuição de Regras

O Sabão
"VIRGEM ESPECIALIDADE"
DA WETZEL INDUSTRIAL-JOINVILLE (Marca registada)
TORNA A ROUPA BRANQUISSIMA

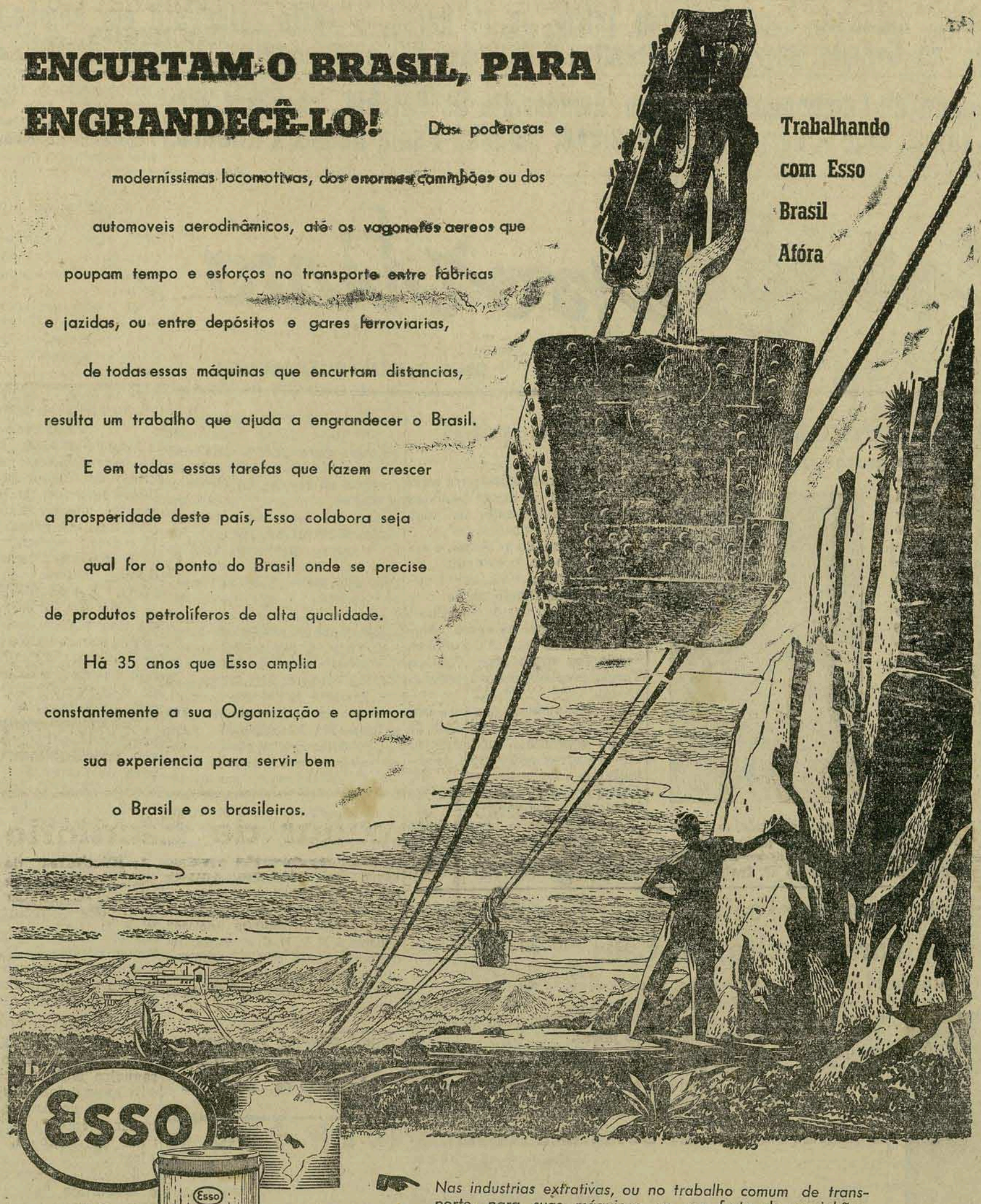
Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

ENCURTAM O BRASIL, PARA ENGRANDECÊ-LO!

Das poderosas e modernissimas locomotivas, dos enormes caminhões ou dos automoveis aerodinâmicos, até os vagonetes aereos que poupam tempo e esforços no transporte entre fábricas e jazidas, ou entre depósitos e gares ferroviarias, de todas essas máquinas que encurtam distancias, resulta um trabalho que ajuda a engrandecer o Brasil.

E em todas essas tarefas que fazem crescer a prosperidade deste país, Esso colabora seja qual for o ponto do Brasil onde se precise de produtos petrolíferos de alta qualidade.

Há 35 anos que Esso amplia constantemente a sua Organização e aprimora sua experiencia para servir bem o Brasil e os brasileiros.



McCann

Nas industrias extrativas, ou no trabalho comum de transporte, para suas máquinas ou sua frota de caminhões, ou seu automovel particular, o Sr. encontrará sempre no oval Esso a resposta cabal para suas necessidades de combustiveis e lubrificantes.

★ STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL ★

Roubada a maior agua marinha do mundo

Rio, 14 (A. N) — Numa das mans sensacionais queixas-crime já apresentadas á policia do país, foi a do modesto garimpeiro José Alves Neri, o qual pediu a abertura de inquérito para obter a devolução de uma pedra conhecida como "Maior água marinha do mundo", descoberta por ele no E. Santo e vendida por espertalhões nos Estados Unidos por quinhentos mil dólares ou seja cerca de dez milhões de cruzeiros. A pedra pesava cerca de vinte e cinco quilates e despertou enorme interesse na imprensa. José Alves alega ter sido ludibriado por um grupo de espertalhões no interior de Minas, na ocasião do seu feliz achado, em 16 de setembro de 1945. O grupo retirou a pedra da casa de um amigo onde Alves a havia guardado, até que conseguisse elementos para registá-la oficialmente. Desaparecida a pedra, segundo alega, ainda usou de todos os recursos para garantir sua posse, inclusive telegrafando do Gal. Dutra, que ordenou ao coletor federal da Coletoria de Espirito Santo, abrisse inquérito a respeito. De acôrdo com as informações do queixoso, era dado como proprietário da pedra, antes da atual senhora Edward Bantziger, ex-presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, o sr. Manoel Ferreira Guimarães. Os nomes dos espertalhões são Rair Ramos, Manoel Peixoto Maia e Adelino Detal. Foi aberto inquérito na policia.

CONTRA SARDAS E MANCHAS

use Procutól Nº 1

PARA RECEBER A OUTRA GRÁTIS ESCREVA O SEU ENDEREÇO AO LABORATÓRIO ODÍN S. A. CAIXA POSTAL, 96 BLUMENAU - SANTA CATARINA

Virgulino R. Goulart e senhora

participam a seus parentes e pessoas de suas relações, o contrato de casamento de sua filha CICILIA com o sr. José da Silva.

Rodolpho P. da Silva e senhora

participam a seus parentes e pessoas de suas relações, o contrato de casamento de seu filho JOSE' com a srita Cicilia Goulart.

JOSÉ e CICILIA
noivos

Florianópolis, 11 de maio de 1947

QUER VESTIR-SE COM CONFORTO E ELEGANCIA?
PROCURE A
Alfaiataria Mello
Rua Felippe Schmidt 22 — Sobrado

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

LIRA TENIS, amanhã, domingo, com início às 19 horas, a festa estudantil em homenagem à nova diretoria do Grêmio. Entrega de prêmios e diplomas dos campeonatos colegiais de 1945 e 1946.

A terceira rodada do Campeonato Citadino Amadorista de Futebol, constará dos seguintes embates: hoje - Caravana x Bocaiuva; amanhã-Paula Ramos x Atlético.

O Estado Esportivo

Direção de PEDRO PAULO MACHADO

A vinda do Internacional à nossa Capital

O clube gaucho pede datas e condições

Já nos referimos em comentários, da próxima visita do famoso "onze" profissionoal do Internacional, de Pôrto Alegre, à nossa capital, a convite do sr. Irajá Gomide, dinâmico presidente do Paula Ramos.

Como é sabido, o prestigioso clube gaucho há quasi um mês que vêm aguardando a resposta do Coritiba F. C., da capital paranaense, para uma apresentação na "Cidade Sorriso", após exibindo-se aqui de regressar a Pôrto Alegre.

..Até o momento nenhuma resposta enviou o clube paranaense, presumindo-se mesmo terem falhado as negociações entre os dois clubes.

Irajá Gomide, presidente do Paula Ramos

Mas o Internacional não se esqueceu do convite do Paula Ramos e está disposto a cumprir a palavra empenhada, realizando uma nossa hospitaleira cidade, tendo, ontem, endereçado um telegrama ao sr. Irajá Gomide, solicitando condições para aqui efetuar partidas entre os dias 18 e 26 do corrente.

Eis o texto do telegrama recebido pelo sr. presidente do Paula Ramos: "Virtude Curitiba não ter fixado datas até presente momento, pedimos condições jogar aí entre dias 18 e 26, uma ou duas partidas. Saudações esportivas. Paulino Vares, presidente do Internacional.

Ao que apuramos, o sr. Irajá Gomide irá propor a data de 25 do corrente, mediante 15 mil cruzeiros e despesas de estadia ee transporte via aérea, por uma única partida frente ao seu clube.

Aguardaremos os acontecimentos, prometendo informar os nossos leitores sôbre o resultado das negociações.

Na presidência da «mater» catarinense, o comandante Alvaro Pereira do Cabo

Eleito Presidente-de-Honra o Governador Aderbal R. da Silva

GOVERNADOR ADERBAL R. DA SILVA

Em assembléia geral, a Federação Catarinense de Desportos reuniu, ante-ontem, os seus filiados para procederem á eleição do presidente daquela entidade, para preencher a lacuna deixada pelo governador Aderbal R. da Silva.

Por unânimidade de votos, foi eleito o sr. Capitão-de-Fragata Alvaro Pereira do Cabo, pessoa muito relacionada nos meios esportivos de Santa Catarina.

O sr. dr. Aderbal R. da Silva, que durante longos anos ocupou a presidência da F. C D., retirando-se em vista dos seus inúmeros afazeres como chefe do govêrno catarinense foi eleito Presidente de Honra por aprovação unânime.

Constou também da reunião a escolha dos novos membros do Tribunal de Justiça Esportiva, que, posta á discussão, foram aceitos os nomes dos srs. Osmar Cunha, para presidente; Aldo Nunes e Carlos Bonetti para juizes e Waldir Grisard e Heitor Ferrari para Suplentes de juizes.

Os eleitos deverão tomar posse de seus carogs na próxima semana.

O Caravana do Ar buscará a rehabilitação, hoje, frente ao Bocaiuva

O Campeonato Amadorista Citadino de Futeból vai prosseguir, hoje, á tarde no campo da Federação Catarinense de Desportos, com a realização do "match" entre os esquadrões do Bocaiuva e do Caravana do Ar.

O jogo em questão não é dos melhores, mas promete levar grande número de aficionados ao gramado da rua Bocaiuva, que esperam uma reabilitação do Caravana do Ar, que foi derrotado pelo "onze" do Clube Atlético, em sua estréia, sábado transato.

O Bocaiuva terá hoje um sério compromisso. Estreando com real brilho no campeonato, onde colheu bonita vitória sôbre o Colegial, o conjunto da rua que lhe empresta o nome, encontra-se presentemente liderando o certame juntamente com o Clube Atlético que amanhã terá no Paula Ramos um adversário sério e disposto a grandes feitos.

Se bem que deseja conservar-se invicto na vanguarda, o Bocaiuva terá que empregar os maiores esforços, lutando com fibra, inteligência e força de vontade diante de um adversário mais credenciado á vitória.

Tombando os dois líderes, o certame tomará novos aspéctos, passando para o primeiro posto os velhos e tradicionais rivais Avaí e Figueirense.

Horário: 15,30 horas; — Preliminar: 13,30 horas.

CORRIDA AUTOMOBILISTICA

S. PAULO, 16 (A. N.) — Realizaram-se, na pista "Interlagos", ontem, as eliminatórias para a corrida de domingo. Francisco Landi deu a volta mais rápida no tempo de 3 minutos e 58 segundos e 4 décimos, seguido de Gino Bianco e Antônio Silva. Landi é o favorito da prova de domingo que reunirá numerosos volantes nacionais. Disputar-se-ão, também, domingo, na "Interlagos", duas outras provas de motocicletas e carros de turismo.

ESPORTE CLUBE FIGUEIRA

Assembléia geral

O Esporte Clube Figueira, pela sua Diretoria, avisa aos seus associados que realizará uma assembléia geral ordinária, no próximo dia 18, ás 10 horas, á rua Conselheiro Mafra, 160, sede do Clube Recreativo Brinca Quem Pode, gentilmente cedida por sua Diretoria, para tratar da seguinte ordem do dia:

1º — Eleição da nova Diretoria para o biênio 1947-49.

2º — Aprovação dos Novos Estatutos.

Nota: — Si não houver numero legal de associados na hora marcada, o sr. Presidente fará realiza-la meia hora depois, com qualquer numero.

Estefano N. Savas, 1º secretário

EM BOA FORMA A EQUIPE DO PAULA RAMOS

Dirigido pelo conhecido "coach" Francisco Prazeres, realizou a equipe do Paula Ramos, ante-ontem no Estádio da F. C. D., proveitosos ensaios físico e conjuntivo, que sob todos os pontos de vistas ágradou plenamente, conseguindo á equipe principal vencer os aspirantes pela dilatadissima contagem de 14 x 1.

Segundo nos informou o técnico do clube das três cores, o quadro que enfrentará amanhã o Atlético será o seguinte: Tatú, Chinês e Nenem; Minela, Chocolate e Ivan; Mandico, Carioni, Calixto, Fornerolli e Abelardo.

Tome KNOT

PREPARANDO O SUL-AMERICANO

RIO, 16 — Esteve novamente reunida a diretoria da Confederação Brasileira de Basketball, cujo expediente foi regular destacando as resoluções em torno da próxima disputa do Campeonato Sul-Americano de Basketball, que será iniciado sob seu patrocínio, a 31 do corrente. Das várias resoluções aprovadas, destacam-se as seguintes: agradecer ao ministro da Marinha a oferta de uma taça, para o jogo entre as seleções do Brasil e do Chile, a qual tomou o nome de "Departamento de Esportes da Marinha"; agradecer á Liga, ao Fluminense e ao dr. João Lyra Filho, as suas valiosas ofertas para a temporada internacional; fixar os preços para as locações do estadio vascaino para os jogos do Campeonato, estabelecendo um desconto de 10% para as assinaturas; solicitar do Fluminense a cessão do seu salão de festas para instalação do Congresso, e ratificar a escolha do estadio de São Januário, para a disputa do Campeonato Sul-Americano de Basketball.

A entidade dirigente do basketball brasileiro também delegou poderes á F. P. B. C. a realizar todos os certames, com excepção dos que tenham como disputantes elementos requisitados para a seleção brasileira.

VOCÊ PRECISA COLABORAR na Campanha Pró Restabelecimento da Saude do Lázaro.

ENTREGA DE PRÊMIOS E DIPLOMAS AOS ESTUDANTES CAMPEÕES

Conforme noticiamos, o Grêmio Estudantil Catarinense fará entrega, amanhã, ás 19 horas, na sede do Lira Tenis Clube, dos prêmios e diplomas aos campeões estudantis de 1945 e 1946, sendo nesta ocasião empossada a nova diretoria que regerá os destinos do referido grêmio.

Por nosso inteermédio O Grêmio Estudantil Catarinense pede o comparecimento de todos os homenageados nestes certames.

EM NOSSA CAPITAL, MESTRES D'ARMAS PAULISTAS

Reina justificado entusiasmo no pequeno mas selecionado grupo de afeiçoados do cavalheiro desporto da esgrima. É motivo dêsse entutiasmo a presença, em nossa cidade, do 1º tenente Adauto Fernandes de Andrade e 1º sargento Aix Gomes, mestres d'armas da Fôrça Pública de São Paulo os quais, por especial deferência daquela corporação para com a sua co-irmã catarinense, aqui vieram a-fim-de preparem os oficiais da nossa milicia e as equipes de esgrimistas civis da A. A. B. V.

Aos experimentados e competentes mestres d'armas, que vêm trazer valiosa cooperação para os desportos catarinenses, o ESTADO faz sinceros votos de uma feliz permanência, e, esta secção desportiva, que vê com o máximo interesse, tudo quanto venha redundar em benefício do desenvolvimento desportivo de Santa Catarina, associa-se a gratidão da qual já se tornaram credores os distintos elementos da Fôrça Pública de São Paulo e a própria corporação, por êsse fidalgo gesto que ficará gravado no coração dos catarinenses.

EM FLORIANÓPOLIS O ZAGUEIRO WALDIR

Acha-se em nossa capital o zagueiro Waldir, que durante dois anos defendeu as cores do Caravana do Ar e que presentemente integra o "onze" titular do Nacional, de Porto Alegre.

Falando á nossa reportagem, o magnifico "player" declarou-nos que permanecerá algum tempo em nossa capital, pois brevementee se submeterá, a uma melindrosa operação no Hospital de Caridade.

Antônio Modesto e exma. sra. Maria de Lourdes H. Modesto,

porticipam as pessôas amigas o nascimento de seu filho,

MARCELO

na Maternidade de Fpolis. 16 de Maio de 1947.

O nosso aniversário

Ainda a proposito do nosso 33º aniversário, recebemos mais telegramas, cartões e visitas de felicitações das seguintes pessoas:

— da exma. sra. d. Olga Brasil da Luz; do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal em Sta. Catarina; do sr. Thiago Vieira de Castro; do deputado Lopes Vieira, do sr. Heitor Wedekin dos Santos, do sr. Fernando Mendes e do sr. Waldir Grisard.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

CLUBE 12 DE AGOSTO—Em virtude de se encontrar enfermo o baritono Silvio Vieira, fica transferido o concerto marcado para o dia 17, realizando-se entretanto às 21 hs. a soirée dansante.

EIS A VERDADE, SENHORES !

Magnífico o discurso do deputado Heitor Liberato

O deputado Heitor Liberato do P.S.D., leu, na Assembléia Constituinte, o seguinte discurso:

Não nutria o propósito de trazer para esta Assembléia assuntos puramente regionais, de feitio politico, porque, por indole, sou avesso á discussões pessoais, uma vez que aqui nos achamos com a missão de defender e zelar pelo interesse de todos os catarinenses, dos que nos delegaram este mandato.

Vou entretanto, quebrar esta praxe, porque sou forçado a esclarecer alguns conceitos emitidos no discurso do meu ilustre colega de bancada, deputado Antônio Carlos Konder Reis, quando apresentava uma indicação a esta Casa de assunto de interesse coletivo mas eivada de resentimentos politicos, com termos que não condizem com a dignidade do eleitorado itajaiense e com criticas a quem delas não é merecedor.

O meu colega pintou um quadro triste demais, com referencia á população de Armação de Itapocorói. Não me consta que 10.000 pessoas estejam sofrendo o martirio da fome nessa localidade e nas circunvizinhas. A minha terra tem evoluido consideravelmente nos ultimos tempos. O padrão de vida é bom. Si reconheço que Gravatá, Matto Grosso e outros pequenos nucleos do distrito de Penha, sejam localidades que não tem acompanhado o progresso do Municipio, não posso atinar, no entanto, que a fome e o martirio tivessem se apoderado dos lares de seus habitantes. Houve, inegavelmente, exagero do meu nobre colega.

No tocante ao problema educativo posso assegurar que está ali sendo executado a contento de todos. Não existem crianças sem escolas. Quer o governo municipal quer o estadual, deram assistencia necessária nesse sentido e o indice de alfabetização ali é auspicioso. Não chego ao pessimismo de dizer que estas escolas nada fazem ou nada produzem. Com esta afirmativa estaria negando os esforços e abnegação de seus professores e dos poderes publicos em levar para o povo o conhecimento das primeiras letras do nosso vernáculo. O itajaiense possue escolas e afirmo, sem medo de errar, que o meu Municipio é um dos que se colocam na vanguarda quanto ao ensino primário.

Quero ainda contestar o que disse o meu colega com referencia ao governo municipal. E' uma inverdade que a Prefeitura tenha faltado com algum compromisso assumido com o Serviço Nacional de Malária, cujo diretor sempre encontrou por parte do Municipio à melhor vontade de cooperação. Existe, ainda, no distrito de Penha um posto desse Serviço, dirigido pelo funcionário Osni Pereira de Miranda, que está atendendo com a máxima eficiencia as zonas de Armação, Gravatá, S. Braz, Medeiros, Lagoas, Cabras, Santa Lidia, Santo Antônio, Luiz-Alves, Itajubá, São João, Barra Velha e outras localidades de Municipios vizinhos. Este Serviço está instalado numa dependencia do edificio da Intendencia Distrital, cedido pelo governo do Municipio. E para resumir o seu trabalho, é-me bastante frizar que somente em Armação do Itapicorói foram atendidas até esta data cerca de 1.250 pessoas, cujo fato atesta eloquentemente o zelo e o interesse do nosso governo de enfrentar, de acordo com as suas possibilidades este grande problema da nacionalidade. Não há falta como alega o meu colega, de auxilio técnico por parte do governo. E atualmente se encontra em minha terra, designado pelo Serviço Nacional da Malária, o sr. dr. Djalma P. da Costa afim de proceder a um rigoroso inquérito epidemiológico, que, com os seus auxiliares, percorre o Municipio na coleta de material necessário, mormente sobre a malária e seus transmissores. Tenho convicção que, após estes estudos outras localidades dos distritos de Ilhota e de Luiz-Alves, como Limoeiro, serão beneficiadas com a ação benemérita desse Serviço.

Outro ponto que merece um reparo, da oração do sr. Konder Reis é aquele tônico que fere á altivez do nosso eleitorado. Alegou s. excia. que a administração não cuida, como é de seu dever, das estradas municipais e que somente ás vésperas das eleições é que manda colocar algumas pás de barro para comprar a conciencia do eleitorado itajaiense. Esta afirmação é necessário que seja retirada dos anais do nosso trabalho. Eu a considero injuriosa á nossa gente, que jamais se curvou á insinuações e ás influencias de poderosos, comprovado nos pleitos ali realizados, através dos quais sempre demonstrou a sua independencia. Além disso, a bem da verdade, necessito acentuar que as estradas municipais sempre foram cuidadas com interesse pelo governo da minha comuna, gastando nesse alto objetivo as dotações orçamentárias e quando possivel os recursos financeiros, abrindo créditos especiais para o mesmo fim. E a estrada de Penha á Armação, numa extensão de seis quilometros, está sendo reconstruida, cujo serviço já atingiu á mais de tres quilometros, devendo dentro de dois a tres meses estar concluido. Nunca existiu, sr. Presidente, nenhum desleixo por parte da administração municipal de Itajaí nesse sentido. Pelo contrário, a Prefeitura de minha terra procura, por todos os meios, dentro de seus recursos monetários, dar melhores estradas para os habitantes do interior, conservando-as e reparando-as. E este problema tornou-se mais sério, ainda, com as constantes chuvas e enxurradas, que tem levado no seu roldão muitas pontes e destruido muitos boeiros. Mas mesmo assim nenhum lavrador deixou de trazer o seu produto para a sede, por falta de vias de comunicação. E a prova está ainda que durante a campanha eleitoral nenhum veiculo deixou de penetrar em nosso "hinterland" e corta-lo por todos os quadrantes. Todas as estradas são perfeitamente transitáveis embora reconheça que não se possa compara-las com as do Estado.

Era o que me cabia dizer, srs. congressistas, a fim de que pairasse acima de tudo, a verdade dos fatos. E como delegado do povo itajaiense neste Assembléia, sentir-me-ia imensamente satisfeito si o Gôverno Federal ampliasse o Serviço Nacional da Malária, que já possue um grande acervo de serviços prestados ao nosso povo, para outras localidades do meu Municipio, porque reconheço e proclamo a excelencia e benemerencia dos seus trabalhos no combate á esse grande mal, que é o Impaludismo, que tenta anular o esforço e a capacidade de trabalho da nossa gente.

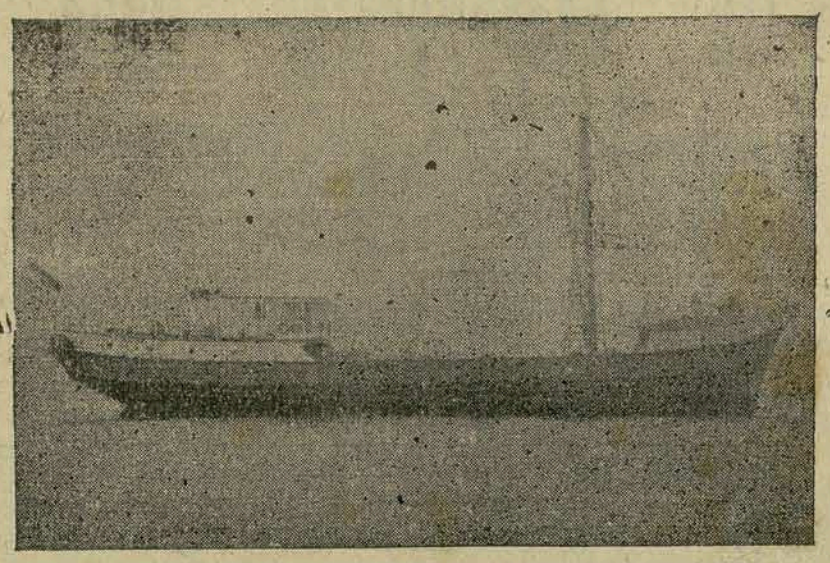
E destaco a ação dos poderes publicos que tem interessado, principalmente nestes ultimos anos pela saude do povo. E a obra do governo aí está para comprovar o que afirmo. E nunca, sr. Presidente, foram abertas tantas rodovias como agora. E, deste modo, gradativamente, de conformidade com as nossas possibilidades, iremos realizando os problemas que estão ligados com o bem estar e o conforto do povo. E para isso torna-se mister que todos nós, deixando á margem resentimentos politicos, possamos trabalhar pela consecução das aspirações da coletividade, afim de que possamos corresponder a confiança dos que nos delegaram este mandato, cooperando com o governo constituido

Programa da B.B.C. para o Brasil

SÁBADO, 17 de maio:

19,00 — Sumário dos programas e Interlúdio Musical.
19,15 — Noticiário.
19,30 — Orquestra Galêsa da BBC.
20,00 — 1) "Livros e Autores", de Joaquim Ferreira; 2) "O Cinema na Grã-Bretanha", de José Veiga.
10,15 — Orquestra de Estúdio Londrino.
20,30 — "Paul Valéry, pensador e aforista", palestra de Philip Toynbe.
20,45 — Música ligeira.
21,00 — Noticiário.
21,15 — Rádio-magazine.
21,30 — Phyllis Sellick, piano.
22,00 — Rádio-panorama.
22,15 — Noticiário.
22,20 — Comentários da Imprensa Britânica.

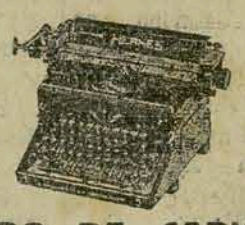
Empreza de navegação
CHEREM



NAVIO-MOTOR "ESTELA"
maxima rapidez e garantia para transporte de suas mercadorias
Agentes em Florianópolis CARLOS HOEPCKE S. A.

CONTA CORRENTE POPULAR
Juros 5½ a. a. — Limite Cr$ 30.000,00
Movimentação com cheques
Banco do Distrito Federal S. A.
CAPITAL: CR$ 60.000.000,00
RESERVAS: CR$ 15.000.000,00
Rua Trajano, 23 - Florianópolis

ADVOGADOS
Dr. OSVALDO BULCAO VIANNA
Dr. J. J. DE SOUSA CABRAL
ESCRITÓRIO: Rua Felipe Schmidt 52 — Sala 5
Edificio Cruzeiro — Florianópolis.

DATILOGRAFIA
Correspondencia Comercial

Confere Diploma
DIREÇÃO: Amélia M. Pigozzi
METODO: Moderno e Eficiente
RUA ALVARO DE CARVALHO, 65

SEU FILHO TEM UM ENCONTRO MARCADO!

Sim, senhora... Seu filho tem encontro marcado com a vida!

Compete à senhora fazer com que êle cresça sadio e forte. As vitaminas «A» e «D» são muito necessárias à saúde das crianças. Estas vitaminas as encontrará em toda a sua riqueza no

OLEO DE FIGADO DE BACAHLÁU
de LANMAN & KEMP

Limpesas, Consertos e reformas
Serviços rapidos e garantidos
ASSISTENCIA TECNICA
Mediante módica mensalidade encarrega-se de fazer limpesas parciais no próprio local.
SEMANAL, QUINZENAL ou MENSAL.
OFICINA RADIO TECNICA MECANOGRAFICA
Rua João Pinto n. 32

MISSA DE 7º DIA

A viuva, filhos, genros, nora e netos do pranteado João José Bittencourt, convidam a todos os parentes e pessoas amigas para assistirem á missa de 7º dia, que mandam rezar em sufrágio á alma de seu querido esposo, pai, sogro e avô, e que será celebrada ás 7 horas do dia 17 do corrente, sábado, na Igreja Santo Antônio.

Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a esse ato religioso.

Outrossim, agradecem a todos que compareceram ao seu sepultamento e aos que enviaram flores, telegramas e palavras de conforto.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

«Que o Espírito de Deus nos ilumine com suas luzes divinas, para que possamos ser justos e agir sempre com os olhos e o coração atentos à Patria, no estabelecimento de uma Constituição inspirada na justiça e nos sentimentos cristãos». (Palavras do Presidente da nossa Assembléia, ao encerrar a memorável sessão cívico-religiosa de ante-ontem).

O eclípse do Sól em Santa Catarina

A importância científica do fenomeno—Fala a "O Estado" o professor Mancio Costa

Conforme foi amplamente noticiado, haverá, a 20 do corrente, eclipse total do Sol, co mseu ponto culminante no Brasil, no Estado de Minas Gerais.

Tratando-se de um fenômeno de extraordinaria importancia científica e afim de darmos aos nossos leitores informações presisas sobre o mesmo, resolvemos ouvir o prof. Mancio Costa, a maior autoridade e mfisíca em Santa Catarina.

Abusando a extrema gentilesa o com que o mestre insique costuma atender os homens de imprensa, aproveitamos um casual encontro na rua para solicitar-lhe sua palavra. Prontamente atendidos como esperavamos, foi ai mesmo, sentados em um banco da Praça 15, que transladamos para o papel, a nossa rapida palestra.

— O eclipse total do sol de 20 do corrente — começou o culto professor — parece da maior importancia para as coordenadas geográficas de Florianópolis.

Este eclipse, que é total numa faixa que vai do Oceano Pacífico ao Sul de Valparaiso, no Chile, entra no Brasil na foz do Iguassú, Assis, Rio Preto no Paraná; depois passa em Araxá e Bocaiuva, Estado de Minas Gerais, atravessando enseguida o Estado da Bahia e o Sul do Estado de Pernambuco.

No litoral brasileiro, o eclipse é parcial, porque ele é atingido tão somente pelo cône da penumbra da lua .

A que horas será aqui observado o fenômeno?

Em Florianópolis este eclipse parcial — primeiro contato — realizar-se-á as 8 horas e 11 minutos; a fase maxima, às 9 horas e 23 minutos, e o fim será atingido ás 10 horas e 55 minutos.

Como se vê, só uma faixa de centralidade, no interior do Brasil, é que se situaram as comissões extrangeiras para observação deste fenômeno aptico, geometrico e astronômico.

— Quais os resultados mais importantes que se esperar das observações?

— Da observação do eclipse total resultará para a ciência, a prova matemática da teoria da relatividade de Einstein; medição da extensão da zona etetronica da coroa solar; radiação cósmica; potencialidade do campo magnético solar e na influencia sobre a terra.

— Haverá relação entre a observação do eclipse e os estudos sôbre a energia atômica?

— Sim. A radiação cósmica solar tem relações estreitas com as pesquisas que se fazem em relação à bomba atômica.

Como sabemos, foi Einstein, que, formulando a equação de que a energia é o produto da massa dos corpos multiplicado pelo quadrado da velocidade da luz abriu o campo para a observação do sol, que é, como a demais estrelas, um laboratório onde se realizam as mais extraordinarias desintegrações e composições químicas, nas quais se baseia a "bomba atômica".

Agradecemos ao prof. Mancio Costa a desvanecedora atenção que nos dispensara, sobremodo honrosa para o nosso jornal, e despedimo-nos de s. s. certos de que teremos satisfeito a natural curiosidade do nosso povo em torno do importante fenômeno.

O Estado

Florianópolis, 17 de Maio de 1947

A' margem das sessões da Assembléia

Na ultima reunião dos srs. constituintes, houve em plenário, uma cêna patética, tocante, enternecedora. Os deputados drs. Biase Faraco e Paulo Fontes são "pontas" de diferentes times. Na sessão passada, ambos se estranharam e esgrimaram-se em repetidos ataques a fundo.

Finda a peleja e recolhidos os respectivos floretes pelo sr. Presidente, o deputado Biase levanta-se e ruma certo em direção á bancada udenista. A sessão continuou mas, os animos ficaram em suspenso. Levanta-se, também o deputado Fontes, enquanto seu ilustre contendor, sorrindo, abraça-o carinhosamente. Os ossos de ambos estalaram.

Alguns deputados, perante a assistencia em silencio levaram aos olhos lacrimosos, seus lencinhos brancos.

* * *

— Calma, irmãos! — foi o cristianissimo apelo feito pelo deputado J. Maria da Veiga a seus pares, concitando-os a que se harmonizassem e reunidos fizessem um trabalho produtivo e concreto.

— Muito bem — disse o deputado Müller, e acrescentou: "Roupa lavada, lava-se em casa e isto aqui é a Casa do Povo".

*

Outro abraço e desta feita de grande significação histórica e politica. Os srs. deputados Heitor Liberato e Konder Reis são dois irreconciliaveis contendores. Um diz "sim", o outro diz "não" e vice-versa.

Ontem, porém, ambos se ajustaram. O deputado Liberato pediu ao Governo um auxilio para as obras em construção da igreja católica de Itajaí. O deputado Konder Reis sentiu o golpe e levantando-se, aplaude seu colega, elogiando-o. O deputado Liberato levanta-se e encaminha-se para a esquerda, abraçando comovido seu colega. Momento de emoção e de silencio.

Aguarda-se para breve outros abraços e depois, todos abraçados pelo mesmos ideais, farão a Constituição.

Tudo bem. Abraços.

Zé do Congresso

Rotary Club de Florianópolis

PIQUE-NIQUE DE COMPANHEIRISMO

Realizar-se-á amanhã, domingo, no Balneário de Canasvieira, a anunciada reunião de companheirismo, promovida pelo Rotary Club local.

Os rotarianos e seus convidados seguirão em ônibus especial que partirá às 8 horas, da manhã, da Praça 15 de Novembro (Hotel La Porta).

Inscrições e informações serão prestadas pelo secretário do Clube.

Comissão Estadual de Preços

PORTARIA N. 1, DE 16 DE MAIO DE 1947

A Comissão Estadual de Preços do Estado de Santa Catarina, no uso das atribuições que, por força do Decreto Estadual n. 324, de 7 de maio de 1947, lhe confere a Portaria n. 220, de 4 de maio de 1944, da Coordenação da Mobilização Econômica,

RESOLVE:

Art. 1º — E' obrigatório o "visto" das Coletorias Estaduais nas guias de exportação do leite e todos os seus derivados, sem o que não poderão estes produtos transpôr as fronteiras deste Estado.

Art. 2º — As desobediências e embaraços á execução do disposto no artigo anterior, serão punidos na forma do Decreto-lei Federal n. 4.750, de 28 de setembro de 1942.

Art. 3º — A presente Portaria entra em vigor na data da sua publicação, ficando revogadas quaisquer disposições em contrário.

Florianópolis, aos 16 de maio de 1947.

Leoberto Leal, presidente.

Peixadas ou pechadas?

O conspicuo deputado Paulo Fontes, como final de indigesta dissertação sôbre o problema do peixe, sugeriu:

1º. — que a barra da Lagôa seja mantida aberta, permanentemente;

2.º — que a Lagôa seja considerada viveiro natural de peixes.

Ora, com a barra permanentemente aberta, os peixes entram. Mas tambem saem!

Assim, na indicação falta algo, que não faltará se acrescentarmos:

3º. — o Govêrno providenciará no sentido de os peixes que enrtarem pela barra permanentemente aberta não infringirem o art. 2º. desta indicação, ou seja — não sairem pela barra permanentemente aberta...

Aconselhada pelo noivo

RIO, 16 (A. N.) — A auxiliar da agencia dos Correios de Volta Redonda, no Estado do Rio, Olga Oliveira, confessou que industriada por seu noivo, desviou vales postais calculados em sete mil cruzeiros. O desvio dos vales foi denunciado á diretoria regional que apurou o fato em inquérito administrativo, estando a policia á procura do noivo, Eolo Alvarenga, a quem Olga entregava todo o dinheiro. Consta ter ele se evadido para Minas Gerais.

POMADA MINANCORA
NUNCA EXISTIU IGUAL
PARA FERIDAS, ECZEMAS, INFLAMAÇÕES, COCEIRAS, FRIEIRAS, ESPINHAS, ETC.

AQUELA CARTA...

O sr. deputado Bulcão Viana, esquecido dos conceitos consagradores que, outra vez, seu venerando e sempre saudoso genitor externou a respeito do nosso Departamento de Saúde, investiu, há dias, cegamente, contra aquela repartição. Se bem que, dos seus ataques sobrasse apenas a certeza de que eles visaram a uma realização do govêrno Nêreu Ramos, — e porque deles não saisse incólume a Assistência Municipal — não vem fóra de mão divulgarmos, agora, a carta que o diretor deste último serviço, dr. Armando Valério de Assis, dirigiu ao sr. deputado Lopes Vieira e que, lida na Assembleia, provocou azias entre os gascões da U. D. N.:

Florianópolis, 8 de maio de 1947.

Exmo. sr. cel. Pedro Lopes Vieira,

dd. Deputado estadual.

Cordiais saudações

Venho perante v. excia., na qualidade de diretor da Assistência Municipal, protestar pelos têrmos com que o ilustre deputado Osvaldo Bulcão Viana, se referiu ao estado sanitário do interior da ilha, em discurso proferido na sessão de ontem.

Assim o fazendo, cumpro um dever de justiça, pois o quadro pintado por sua excia. foge á realidade dos fatos, dando a falsa impressão de que áquela laboriosa população, vive á mercê da sorte sem amparo necessário do Serviço de Saúde Municipal.

É raro o dia, que não sai o médico municipal, em socorro de casos no interior da ilha, para onde se locomove, mesmo com desconfôrto, em caminhonete, levando aos mais longinquos recantos, assistência médica, medicamentos e trazendo muitas vêzes consigo, doentes que carecem de hospitalização.

V. excia. mesmo, sr. deputado, pode emprestar valioso testemunho desta minha afirmativa, pois quando Prefeito, encarou sériamente êste problema, nos proporcionando meios de atender a todos quantos necessitavam de assistência médica.

Para o povo, sr. deputado, seria mais interessante, que ao invés de demolir se fizesse oposição mais construtiva, apontando elementos para melhor assistência e, estimulando assim, áqueles que já estão entretidos, sem preocupação partidárias, na árdua tarefa de minorar o sofrimento do menos abastado.

Aproveito esta oportunidade, para convidar, por intermédio de v. excia., os ilustres constituintes que se interessam mais de perto pelo assunto, para visitar a Assistência, tomando conhecimento, através dos nossos quadros estatísticos, do quanto se vêm fazendo silenciosamente em benefício da população pobre do municipio á despeito da escassês das verbas que lhe são destinadas.

Valho-me do ensêjo para apresentar a v. excia., com os meus agradecimentos, os protestos de elevada estima e consideração.

QUANDO TEUS FILHOS

te perguntarem o que é um lázaro, dize-lhes que é um enfêrmo que poderá recuperar a saude com o teu auxilio.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina